



Curso: PROGRAMA DE PÓSGRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO EM HISTÓRIA

Título: O CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO EM GOIÁS

Autores: ORLANDO SILVA SALES

orientador: GILBERTO GARCIA GONÇALVES

### Resumo

#### Introdução e Objetivos

O presente trabalho analisa O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) a partir de sua criação em 1972 e sua atuação até 1988. A atuação do CIMI registrada nos relatórios das assembleias indígenas, cartas, pronunciamentos, recortes de jornais e a defesa da causa indígena não-oficial no Estado de Goiás. Discorre, ainda sobre o papel do CIMI no Estado de Goiás e sua relação com a FUNAI entre 1972 e 1988 e a intensidade de "conflitos" entre as duas instituições no período conhecido por redemocratização do Brasil. Por fim, pretende-se compreender a importância do CIMI na defesa das comunidades indígenas no Estado de Goiás.

#### Material

O presente trabalho prioriza o estudo descritivo, uma vez que pretende analisar a atuação do Conselho Indigenista Missionário em Goiás e as contribuições dos missionários na organização e sobrevivência das comunidades do Estado. O estudo descritivo é pautado pela relação do que se deseja alcançar com uma série de informações analisadas. A pesquisa priorizará a análise qualitativa dos documentos deixados pelos agentes do CIMI, entre 1972 e 1988, verificando, assim, até que ponto a instituição contribuiu com as comunidades na defesa dos direitos indígenas. A pesquisa vem sendo desenvolvida nos arquivos da Diocese da Cidade de Goiás e da IPEHBC/PUC-Goiás, onde se encontram grande parte do material catalogado referente às ações missionárias. Os materiais/documentos defrontados são os relatórios confeccionados nas reuniões do CIMI e das Assembleias Indígenas, correspondências entre os integrantes do Conselho, textos avulsos que mobilizavam a sociedade em geral, informativos e recortes de jornais referentes ao período pesquisado.

#### Resultado

A análise da atuação do CIMI no Estado de Goiás de 1972-1988 se apresenta como imprescindível para dimensionar a importância desse Conselho na organização e estruturação das comunidades indígenas que viviam e vivem na região do Brasil Central. Ao mesmo tempo, discorre sobre a correlação de forças travadas entre o Estado e a Igreja no final da segunda metade do século XX. A ascensão do regime ditatorial no Brasil, em 1964, foi encampada por uma política de integração das fronteiras brasileiras, o que provocou uma onda de invasões dos denominados espaços vazios, territórios até então habitados por várias etnias indígenas. A política fundiária de concentração de terras nas mãos de grandes grupos econômicos, por meio de incentivos fiscais concedidos pelo Estado, levou à desapropriação de grande parte das terras indígenas, que foram entregues aos latifundiários, posseiros e pequenos proprietários. Esta ação política ocasionou frentes de expansão economicamente descontínuas e em permanente movimento.

#### Conclusão

Neste contexto conflitivo, nos propomos a debruçar sobre o papel que o CIMI desempenhou no embate entre a proposta de defesa das comunidades indígenas do Estado de Goiás frente à política oficial do governo assumida pela FUNAI.

Para compreender mais de perto a ação do CIMI se faz necessário analisar a própria atuação da FUNAI, que, em alguns momentos se constituiu em obstáculo à atuação missionária. Em outras circunstâncias, no entanto, de acordo com certas conveniências, ambas atuavam em parceria junto às comunidades indígenas do Estado de Goiás. A relação entre o CIMI e a FUNAI se apresenta de forma instável nos anos da dura repressão militar no Brasil, principalmente na década de 1970, descortinando a atuação das forças ideológicas emergentes na sociedade.

#### Referências

DUSSEL, Enrique. De Medellín a Puebla: uma década de sangue e esperança – De Sucre à crise relativa do neofascismo 1973-1977. São Paulo: Edições Loyola, 1979.

\_\_\_\_\_. De Medellín a Puebla: uma década de sangue e esperança – Em torno de Puebla 1977-1979. São Paulo: Edições Loyola, 1981.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013  
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>  
ISSN: 2177-3327

**MAINWARING, Scott. Igreja Católica e Política no Brasil: 1916-1985. São Paulo: Brasiliense, 1989.**

**MARTINS, J. de Souza. Fronteira. A degradação do Outro no confins do humano. São Paulo: Hucitec, 1997.**

**PREZIA, Benedito;**

**HOORNART, Eduardo. Esta terra tinha dono. São Paulo: FTD, 1989.ROCHA, Leandro Mendes. A política indigenista no Brasil: 1930-1967. Goiânia: UFG, 2003.**

**palavras-chave: Cimi; atuação missionária; indigenismo.**

**modalidade de Fomento: FAPEG**